

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS

| | | |
|----------------------------|----------------------------------|-------------------|
| Ens.no Fundamental | LÍNGUA PORTUGUESA | Data: |
| Professora: Fabíola Mendes | Série: 7º Ano (701 e 702) | 08 a 12/06 |

ATIVIDADE – USO (OU NÃO) DO HÍFEN

- O **hífen** é um sinal gráfico cujas funções estão associadas a uma infinidade de ocorrências linguísticas. Entre essas funções, podemos citar: ligar palavras compostas; fazer a junção entre pronomes oblíquos e algumas formas verbais; separar as sílabas de um dado vocábulo; ligar algumas palavras precedidas de prefixos; etc.
- Apesar da complexidade do assunto, busquei colocar no quadro abaixo os usos e não usos mais significantes do hífen. Leia todos com muita atenção!
- Para melhor entendimento, sugiro que relembre o que é prefixo e sufixo (pesquisa rápida).
- **No caderno**, faça a atividade proposta.

ATIVIDADE

- ➡ Recorte, de jornais e revistas, e cole (no caderno) pelo menos UM DE CADA caso especificado no quadro abaixo. São 18 casos que foram selecionados.
- ➡ Você deverá escrever a regrinha para cada caso. (vide exemplo no final)

USA-SE O HÍFEN

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>1. Nas palavras compostas que não apresentam elementos de ligação, cujos elementos conservam sua autonomia fonética e acentuação própria, mas perdem sua significação individual para construir um conceito único. Exemplos: guarda-chuva, arco-íris, segunda-feira, vaga-lume, porta-malas, pão-duro, bate-boca. *Exceções: Não se usa o hífen em algumas palavras que perderam a noção de composição como girassol, mandachuva, pontapé, paraquedas.</p> | <p>2. Se o prefixo terminar com a mesma letra com que se inicia a outra palavra. Exemplos: micro-ondas, anti-inflacionário, sub-bibliotecário, inter-regional</p> | <p>3. Em compostos que têm palavras iguais ou quase iguais, sem elementos de ligação. Exemplos: reco-reco, blá-blá-blá, tico-tico, tique-taque, cri-cri, pingue-pongue, zigue-zague, pega-pega</p> |
| <p>4. Diante da segunda palavra iniciada por H.. Exemplos: anti-higiênico, mini-hotel, super-homem macro-história A exceção a essa regra é a palavra “ subumano”, onde, na junção do “ sub” + “ humano” , a palavra humano perde o H.</p> | <p>5. Nos compostos que designam espécies animais e nomes de plantas, flores, frutos, raízes, sementes. Exemplos: bem-te-vi, peixe-espada, mico-leão-dourado,</p> | <p>6. Nas palavras compostas derivadas de topônimos (nomes próprios de lugares), com ou sem elementos de ligação. Exemplos: Belo Horizonte – belo-horizontino Porto Alegre – porto-alegrense</p> |
| <p>7. Com mal*, quando a palavra seguinte começar por vogal, H ou L. Exemplos: mal-entendido, mal-estar, mal-humorado.</p> | <p>8. Com os prefixos sub e sob, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por R. Exemplos: sub-região, sob-roda</p> | <p>9. Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, vice. Exemplos: além-mar, ex-aluno, pós-graduação, pré-vestibular, recém-nascido, sem-terra, vice-diretor.</p> |
| <p>10. Com sufixos de origem tupi-guarani que representam formas adjetivas, como açu, guaçu, mirim. Exemplos: capim-açu amoré-guaçu anajá-mirim</p> | <p>11. Para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares. Exemplos: ponte Rio-Niterói eixo Rio-São Paulo</p> | <p>12. Para ligar pronomes oblíquos átonos a verbos e à palavra "eis". Exemplos: deixa-o, ei-lo, obedecer-lhe, chamar-se-á.</p> |

NÃO SE USA O HÍFEN

| | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>13. Em compostos que apresentam elementos de ligação. Exemplos: pé de moleque, pé de vento, pai de todos, dia a dia, fim de semana, cor de vinho, ponto e vírgula, camisa de força, cara de pau. Incluem-se nesse caso os compostos de base oracional. Exemplos: maria vai com as outras, leva e traz, bicho de sete cabeças, faz de conta. * Exceções: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, à queima-roupa.</p> | <p>14. Se o prefixo terminar com letra diferente daquela com que se inicia a outra palavra. Exemplos: Autoescola, intermunicipal, semicírculo, superinteressante, agroindustrial. * Se o prefixo terminar por vogal e a outra palavra começar por R ou S, dobram-se essas letras. Exemplos: Minissaia, antirracismo.</p> | <p>15. O prefixo co junta-se com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por o ou h. Neste último caso, corta-se o h. Se a palavra seguinte começar com r ou s, dobram-se essas letras. Exemplos: Coobrigação, coedição, coerdeiro, corresponsável, cosseno.</p> |
| <p>16. Com os prefixos pre e re, não se usa o hífen, mesmo diante de palavras começadas por E. Exemplos: preencher, preexistente, reescrever, reedição.</p> | <p>17. Não se usa o hífen na formação de palavras com não e quase. Exemplos: (acordo de) não agressão (isto é um) quase delito</p> | <p>18. Quando os compostos que designam espécies botânicas e zoológicas são empregados fora de seu sentido original. <u>Observe a diferença de sentido:</u> mata-cobra [inseto] e mata cobra [tipo de bastão]</p> |

ATENÇÃO! Com o Novo Acordo Ortográfico ficou definido que, para ajudar na clareza gráfica dos textos, **se no final da linha a separação de uma palavra ou combinação de palavras coincidirem com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte.** Exemplo: O diretor recebeu os ex-
-alunos de braços abertos.

Modelo da atividade proposta:



